

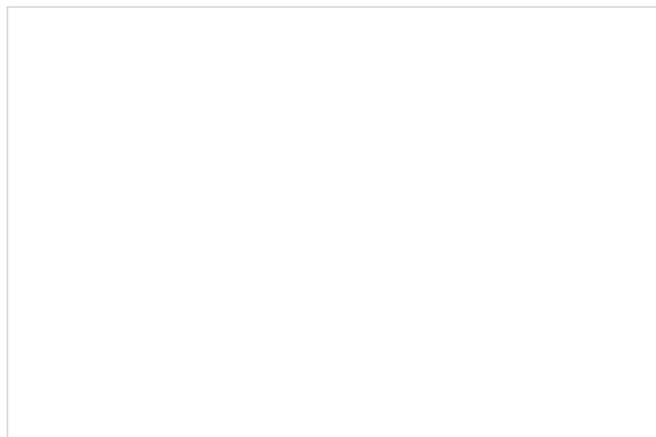
Hospital Júlia Kubitschek retoma jornada de cirurgia geral após pandemia e ampliação do bloco cirúrgico

Seg 28 agosto

A 3ª Jornada de Cirurgia Geral do Hospital Júlia Kubitschek (HJK), em Belo Horizonte, da [Rede Fhemig](#), realizada na última sexta-feira, 25/8, retomou as discussões de temas que buscam aprimorar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando o cenário vivenciado pelo HJK, unidade que foi revocacionada para o atendimento exclusivo aos casos da covid-19. O hospital inaugurou recentemente o novo bloco cirúrgico, que quase dobrou de capacidade (de 4 para 7 salas) e teve todo o parque tecnológico modernizado - condições ainda mais favoráveis para a oferta de cirurgias.

“A importância da jornada de cirurgia é evidenciada pela necessidade de atualização em temas científicos para o cirurgião geral e por ser um momento de estudarmos o presente, compreendermos o passado e projetarmos o futuro dentro dessa especialidade”, sintetizou o coordenador da Cirurgia Geral do HJK e do evento, Tarcisio Versiani.

O evento reuniu, no auditório do hospital, quase uma centena de profissionais de diversas instituições de saúde, tanto públicas quanto privadas - entre cirurgiões gerais, residentes e acadêmicos de medicina, e contou com 11 palestrantes de reconhecida experiência no âmbito da saúde pública para promover a atualização em temas que vão da medicina baseada em evidências a evoluções tecnológicas em cirurgia.



Jean de Jesus / Divulgação

Papel estratégico

O secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais, ex-presidente da Fhemig e ex-diretor do HJK, Fábio Baccheretti, compareceu ao evento. “Fico muito feliz por estar de volta ao Júlia Kubitschek. A cirurgia é o carro chefe de qualquer hospital. O ‘Opera Mais’,

política de atenção hospitalar que a SES lançou em 2021, impulsionou as cirurgias no estado. Com essa política, em 2022, Minas bateu recorde histórico em número de cirurgias eletivas. Foram 20% a mais que em qualquer outro período. Neste ano, já são 20% a mais que no ano passado, que foi um ano histórico. Temos como meta zerar a fila, ou seja, fazer com que o paciente aguarde o menor tempo possível para a realização do procedimento cirúrgico. A SES vê o HJK como estratégico para isso e, nesse sentido, a qualificação dos profissionais é essencial, por isso uma ação como a jornada de cirurgia geral é tão importante. Destaco a liderança do cirurgião Tarcisio Versiani à

frente do setor e da iniciativa no HJK".

A vice-presidente da Fhemig, Patrícia Albergaria Iamin Curi, presente na abertura da jornada, afirmou que "o corpo clínico e técnico do HJK é uma potência. Todos nós estamos empenhados em melhorar, cada vez mais, a qualidade do atendimento aos nossos pacientes, que necessitam de uma boa estrutura e de uma atenção qualificada. A Fhemig tem um projeto de ensino e pesquisa que busca aperfeiçoar o trabalho realizado pelos profissionais do SUS", assegurou.

Para a diretora do Complexo de Especialidades (CHE), Cláudia Fernanda de Andrade, a sinergia alcançada com a criação do Complexo de Especialidades (CHE), que uniu os hospitais Júlia Kubitschek e Alberto Cavalcanti, trouxe ganhos efetivos para os pacientes atendidos nas duas unidades. "Nesse sentido, a jornada pode ser compreendida como um investimento no aperfeiçoamento dos profissionais da saúde pública e na melhoria da atenção aos usuários do CHE".

O diretor assistencial do CHE, Samuel Gonçalves da Cruz, sublinhou o fato de que trabalho pressupõe construção e sinergia. Segundo ele, "a cirurgia é o trabalho que, realizado pelas mãos, tem o poder de transformar a realidade de vida daqueles que buscam o SUS. Daí a importância do ensino e da atualização representados pela alta qualidade técnica presente nas jornadas de cirurgia geral promovidas pelo HJK".

Bons resultados

A jornada foi criada em 2018 pelo cirurgião geral Tarcisio Versiani, com o objetivo de promover a discussão de temas cirúrgicos de interesse da comunidade médica, especialmente sobre as patologias prevalentes na saúde pública. Após sua segunda edição, em 2019, o evento foi suspenso durante os três anos da pandemia e retomou suas atividades neste mês de agosto.

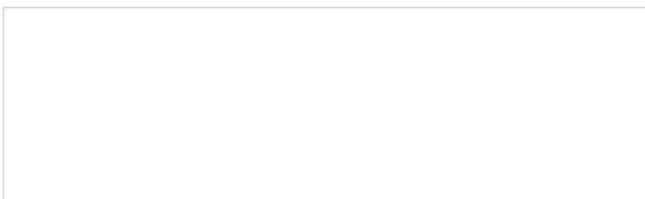
A residência de cirurgia geral do HJK é uma das mais concorridas do estado, o que reflete os bons resultados alcançados pela equipe de cirurgia geral do hospital, constituída em 1992. Ao longo dessas três décadas, foram formados mais de 130 profissionais da área que atuam em diversos estados brasileiros, a maioria no SUS, e contribuem para a qualidade da saúde pública no país.

A equipe de cirurgia geral do HJK realiza a maioria dos procedimentos cirúrgicos da unidade ao atuar nas operações eletivas e em grande parte das de urgência. Trata-se de uma especialidade médica fundamental e sua atuação se estende do diagnóstico ao tratamento cirúrgico de diversas doenças.

Com a ampliação das salas cirúrgicas e a aquisição do novo parque tecnológico, o HJK retomou os serviços de cirurgia de baixa, média e alta complexidade, assim como a referência na grade de urgência de Belo Horizonte para as unidades de pronto atendimento (UPAs) das regionais Barreiro e Oeste em hemorragia digestiva alta e abdome agudo, bem como a referência para o Hospital João XXIII (HJXXIII) no tratamento de abdome agudo não traumático.

De residentes a palestrantes

Os cirurgiões Fábio Gontijo Rodrigues e Breno Xaia Martins da Costa falaram



sobre suas experiências em seus respectivos campos de atuação. O primeiro tratou a questão da medicina baseada em evidências e o segundo discutiu sobre a prática da cirurgia robótica. Ambos foram residentes do HJK e hoje retornam ao hospital como palestrantes, após mais de uma década de atuação profissional.

Jean de Jesus / Divulgação

Fábio Rodrigues é professor da Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde também realizou seu doutorado em cirurgia, e atua nos hospitais Madre Teresa e Instituto Orizonti. Ele trabalhou no HJK por dez anos e destaca que o hospital é o seu berço como cirurgião. "Fiz minha formação inicial aqui e toda a minha formação subsequente foi influenciada pelas relações e pelo aprendizado que obtive neste hospital. Voltar hoje como palestrante é uma honra. Vi os expoentes da cirurgia mineira e brasileira nos ensinando e sinto orgulho em poder participar do outro lado", afirmou.

Breno Costa é especialista em Coloproctologia pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) e pelo Hospital Felício Rocho, instituição em que atua, além do Instituto Orizonti. Ele também é membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (Sobracil). Em sua opinião, a jornada de cirurgia geral do HJK é uma excelente oportunidade que traz aos profissionais da área conhecimentos e experiências significativos. Breno sublinha que participar da jornada como palestrante "é uma alegria e um orgulho. Momento de reviver uma época e um local, assim como mestres e amigos muito importantes para a minha formação", pontuou.

Participantes

A acadêmica do 12º período do curso de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) Luísa Faria participou do evento pela primeira vez. Para a futura médica, a jornada traz temas que não são contemplados pela grade curricular dos cursos de medicina. "É uma oportunidade de termos uma visão mais ampla da cirurgia e do nosso campo de trabalho", opinou.

O cirurgião e servidor do HJK João Cláudio Soares de Souza argumentou que os profissionais da área da saúde têm que estar em consonância com os avanços do setor para prestarem uma assistência de qualidade aos usuários. "Nunca podemos parar de estudar e de investir em nossa carreira. A jornada é uma oportunidade para discutirmos temas atuais e aperfeiçoarmos o trabalho que desenvolvemos".